



**Sociedade Brasileira de
Ciência do Solo**
Núcleo Estadual Paraná

2015

Ano Internacional
dos Solos



15 de abril. Dia nacional da conservação do solo

Dr. Arnaldo Colozzi Filho

Pesquisador, Microbiologia do solo

Instituto Agronômico do Paraná – IAPAR

Londrina, Paraná.

Diretor do Núcleo Paraná da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo



**Sociedade Brasileira de
Ciência do Solo**
Núcleo Estadual Paraná

2015

Ano Internacional
dos Solos



Sociedade Brasileira de Ciência do Solo

Criada em 1947.

É uma entidade científica e civil sem fins lucrativos.

Atualmente sediada no Departamento de Solos da Universidade Federal de Viçosa-MG.

Missão:

- I - Promover e incrementar a aproximação e o intercâmbio intelectual daqueles que atuam na pesquisa, no ensino, na divulgação ou em atividades técnicas para o conhecimento e melhor utilização do solo e da água no Brasil.
- II - Difundir o conhecimento dos métodos científicos e das técnicas racionais de exploração, tratamento e conservação do solo e da água.
- III - Tratar da adequação e uniformização da nomenclatura e representação do solo, bem como dos métodos de análise e seus controles de qualidade.



**Sociedade Brasileira de
Ciência do Solo**
Núcleo Estadual Paraná

2015

Ano Internacional
dos Solos



Núcleos da SBCS

[Núcleo Regional Amazônia Ocidental \(AM,AC,RR,RO\)](#)

[Núcleo Regional Amazônia Oriental \(MA,TO,PA,AP\)](#)

[Núcleo Regional Nordeste \(BA,SE,AL,PB,PE,CE,RN,PI\)](#)

[Núcleo Regional Centro-Oeste \(MT,MS,GO,DF\)](#)

[Núcleo Regional Leste \(MG,ES,RJ\)](#)

[Núcleo Estadual São Paulo \(SP\)](#)

[Núcleo Estadual Paraná \(PR\)](#)

[Núcleo Regional Sul \(RS,SC\)](#)



1000 associados



**Sociedade Brasileira de
Ciência do Solo**
Núcleo Estadual Paraná

2015

Ano Internacional
dos Solos



**REVISTA CIENTÍFICA
E LIVROS TÉCNICOS**





**Sociedade Brasileira de
Ciência do Solo**
Núcleo Estadual Paraná

2015

Ano Internacional
dos Solos



Boletim técnico





**Sociedade Brasileira de
Ciência do Solo**
Núcleo Estadual Paraná

2015

Ano Internacional
dos Solos



Eventos científicos

Congresso Brasileiro de Ciência do Solo (35ª Edição)

FERTBIO (12ª Edição)

Reunião Brasileira de Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas,
Reunião Brasileira sobre Micorrizas,
Simpósio Brasileiro de Microbiologia do Solo
Reunião Brasileira de Biologia do Solo.

Reunião Brasileira de Manejo e Conservação do Solo e da Água (12ª Edição)

Simpósio Brasileiro de Educação em Solos (7ª Edição)

Reunião Brasileira de Classificação de Solos (10ª Edição)

3000 participantes por evento



**Sociedade Brasileira de
Ciência do Solo**
Núcleo Estadual Paraná

2015

Ano Internacional
dos Solos



**IV REUNIÃO
PARANAENSE DE
CIÊNCIA DO SOLO**

**20 a 22 de
maio de 2015
Cascavel-PR**



**Sociedade Brasileira de
Ciência do Solo**

Núcleo Estadual Paraná

2015

Ano Internacional
dos Solos



XXXV Congresso Brasileiro de Ciência do Solo

CENTRO DE CONVENÇÕES - NATAL / RN



**O SOLO E SUAS
MÚLTIPLAS FUNÇÕES**

02 a 07 DE AGOSTO DE 2015



BRASIL·2018

21st World Congress of Soil Science



**Sociedade Brasileira de
Ciência do Solo**
Núcleo Estadual Paraná

2015

Ano Internacional
dos Solos



**Sociedade
Brasileira para o
Progresso da Ciência**



**Sociedad
Latinoamericana
de La Ciencia
del Suelo**



**International
Union of
Soil Sciences**

2015

Ano Internacional
dos Solos



<https://vimeo.com/111736931>



Álcool - Algor

conheça outras áreas do site...

COTAÇÕES

Acesse conteúdos exclusivos

Entrar

cadastre-se | esqueci senha

Encontre no AGROLINK...

buscar

COTAÇÕES
Boi Gordo 15Kg
.Janurá (PR)
R\$ 148,00
↑ 1,37%

10/04	CME	
Soja	US\$ 9,50 ↑ (mai15)	R\$ 21,4
Milho	US\$ 3,77 ↑ (mai15)	R\$ 27,1

Notícias

Tweetar 0

Curtir Compartilhar 0

Ministra diz ao Banco Mundial que Brasil pode produzir mais sem desmatar

06/04

País cumprirá meta da FAO de ampliar em 40% produção até 2050, afirmou

Visitas: 334

Durante reunião com a vice-presidente do Banco Mundial para o Desenvolvimento Sustentável, Rachel Kyte, a ministra Kátia Abreu (Agricultura, Pecuária e Abastecimento) disse que o Brasil cumprirá a meta definida pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) de aumentar em 40% a produção de alimentos até 2050, contribuindo para o desafio de vencer a fome no mundo.

"Com tecnologia e inclusão social no campo, o país tem condições de alavancar sua produção sem aumentar a área desmatada", afirmou Kátia Abreu durante reunião nessa quarta-feira (1º) com a equipe do Banco Mundial.

"Temos um exército de produtores que estão excluídos do agronegócio. Sabemos que, com investimento em tecnologia, podemos tornar produtivas terras que estão sem uso adequado. Assim, ultrapassaremos a meta da FAO de aumentar em 40% a produção até 2050. Podemos chegar muito além do que isso, e sem desmatar", declarou a ministra.

Rachel Kyte elogiou o desempenho da agricultura brasileira e destacou a "revolução de produtividade" pela qual passou o setor de grãos nas últimas décadas. "Mas entendemos que as mudanças que estão à frente são um desafio ainda maior", acrescentou. "Temos convicção de que podemos gerenciar a terra de forma que a emissão de gases de efeito estufa reduza e a produtividade aumente", afirmou a vice-presidente do Banco Mundial.

Conteúdo GRÁTIS

Cadastre-se e tenha acesso **gratuito** a diversos serviços especiais.

- Inicial
- Notícias**
- Clipping
- Busca Avançada
- Eventos
- Coopavel 2015
- Expodireto 2015



**Sociedade Brasileira de
Ciência do Solo**
Núcleo Estadual Paraná

2015

Ano Internacional
dos Solos



Conab eleva estimativa para produção brasileira de grãos em 2014/15

Valor Econômico (10/04/2015)

A produção de grãos no Brasil pode ultrapassar pela primeira vez em 200 milhões de toneladas, segundo estimativa divulgada pela Companhia Nacional de abastecimento (Conab). Em seu último relatório sobre a safra 2014/15, o órgão prevê que 200,68 milhões de toneladas serão colhidos ante previsão anterior de 198,54 milhões de toneladas. [Leia mais](#)



Ministra diz ao Banco Mundial que Brasil pode produzir mais sem desmatar

06/04

País cumprirá meta da FAO de ampliar em 40% produção até 2050, afirmou

Durante reunião com a vice-presidente do Banco Mundial para o Desenvolvimento Sustentável, Rachel Kyte, a ministra Kátia Abreu (Agricultura, Pecuária e Abastecimento) disse que o Brasil cumprirá a meta definida pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) de aumentar em 40% a produção de alimentos até 2050, contribuindo para o desafio de vencer a fome no mundo.

“Com tecnologia e inclusão social no campo, o país tem condições de alavancar sua produção sem aumentar a área desmatada”, afirmou Kátia Abreu durante reunião nessa quarta-feira (1º) com a equipe do Banco Mundial.

“Temos um exército de produtores que estão excluídos do agronegócio. Sabemos que, com investimento em tecnologia, podemos tornar produtivas terras que estão sem uso adequado. Assim, ultrapassaremos a meta da FAO de aumentar em 40% a produção até 2050. Podemos chegar muito além do que isso, e sem desmatar”, declarou a ministra.

Rachel Kyte elogiou o desempenho da agricultura brasileira e destacou a “revolução de produtividade” pela qual passou o setor de grãos nas últimas décadas. “Mas entendemos que as mudanças que estão à frente são um desafio ainda maior”, acrescentou. “Temos convicção de que podemos gerenciar a terra de forma que a emissão de gases de efeito estufa reduza e a produtividade aumente”, afirmou a vice-presidente do Banco Mundial.

Agricultura de Baixo Carbono.

Para alavancar a produtividade dos agricultores brasileiros sem aumentar o desmatamento e a emissão de carbono no meio ambiente, o Mapa pretende manter investimentos no Plano ABC (Agricultura de Baixo Carbono), apoiar agricultores de baixa renda com capacitação técnica e conhecimento sobre agricultura sustentável, investir em irrigação e plantação de florestas.

“Há diversas técnicas eficientes para evitar a liberação de CO2, mas que ainda precisam ser democratizadas entre os nossos agricultores. Nós fazemos uma agricultura sustentável, porém temos que ajudar os pequenos a também contribuírem com o meio ambiente”, afirmou.

Kátia Abreu afirmou aos executivos que o Brasil tem 61% dos seus biomas preservados, o que representa 517 milhões de hectares de vegetação nativa. O continente africano, por exemplo, tem apenas 7,8%, a Ásia, 5,6% e a Europa, 0,3%. “É o maior território mundial de preservação. Nós só produzimos essa gigantesca agricultura em 27% do território nacional”, explicou.

A photograph of a rural landscape. In the foreground, a yellow tractor is pulling a blue harrow through a field of golden-brown corn. The background features rolling hills with patches of green grass and brown soil, a dense line of green trees, and a small white building. The sky is blue with some clouds.

Nossos solos precisam de atenção!



**Sociedade Brasileira de
Ciência do Solo**
Núcleo Estadual Paraná

2015

Ano Internacional
dos Solos



CONSERVAÇÃO DE SOLO: APRENDENDO COM AS EXPERIÊNCIAS DO PARANÁ



ESTADO DO PARANÁ

COBERTURA VEGETAL NATIVA

- Regiões Fitogeográficas
- Floresta Ombrófila Densa (Floresta Atlântica)
 - Floresta Ombrófila Mista (Floresta de Araucária)
 - Floresta Estacional Semidecidual (Floresta Pluvial)
 - Estepes gramíneas lenhosa (Campo Natural)
 - Cerrados
 - Restinga
 - Manguezal

- Hidrografia
- Bacias e sub-bacias hidrográficas

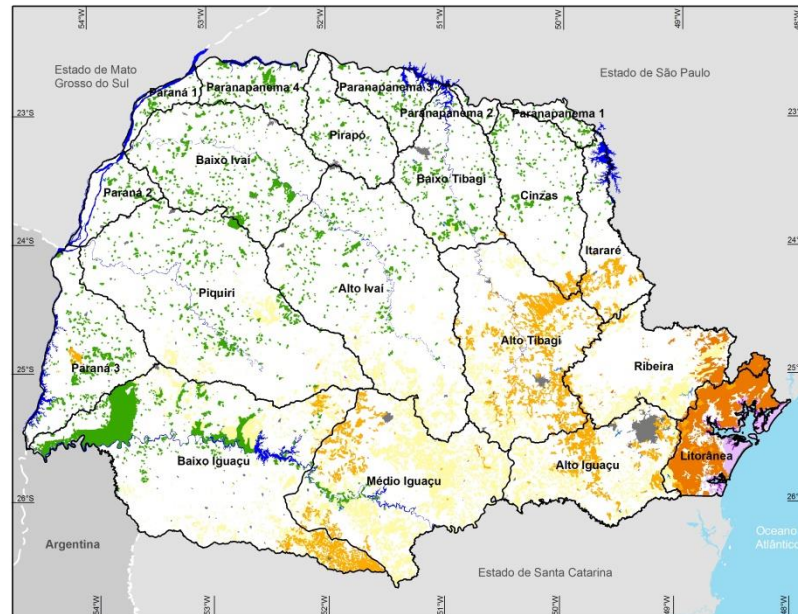


**Sociedade Brasileira de
Ciência do Solo**
Núcleo Estadual Paraná

Ocupação territorial do Paraná

1930

1980



ESTADO DO PARANÁ

**COBERTURA VEGETAL
REMANESCENTE
1980**

Tipo de Formação

- Floresta Ombrófila Densa (Mata Atlântica)
- Floresta Ombrófila Mista (Floresta de Araucárias)
- Floresta Estacional Semidecidual (Floresta Pluvial)
- Estepes gramíneas lenhosa (Campo Natural)
- Restinga
- Manguezal

- Áreas urbanas
- Hidrografia
- Bacias e sub_bacias hidrográficas



FONTE: IPARDES (2007)
BASE CARTOGRÁFICA: ITCC (2012)

FOLHA DE LONDRINA

O JORNAL DO PARANÁ



Director geral: João de Deus

ano 7, 7261

1934

Hoje 28 páginas

Não sobrou um único pé de café

As condições de cultivo do café em Londrina são muito ruins, devido à falta de conhecimento técnico e à falta de assistência técnica. Os produtores são obrigados a trabalhar com métodos primitivos e a sofrer com pragas e doenças que destroem as lavouras. A situação é tão crítica que não sobrou nem um único pé de café em muitas áreas da cidade.



Ministro da Indústria e Comércio e presidente do IBC hoje em Londrina

O ministro da Indústria e Comércio e presidente do Instituto Brasileiro de Comércio Exterior (IBC) chegaram em Londrina hoje para uma visita de trabalho. Durante a viagem, o ministro se reuniu com autoridades locais e inspecionou algumas indústrias da região.

Geisel tomou providências rápidas no Rio de Janeiro para evitar novos desastres na Central de Itaipu, onde aconteceu o novo desastre de energia. Nota oficial da Rede Nacional de Energia que foram onze os mortos no desastre, e 272 os feridos. (PÁG. 13)



Pedido Progro para todos
EUA mandando comprar café

Catástrofe do século, em Recife Morreu Juarez Távora

Recife - PÁG. 13



**Sociedade Brasileira de
Ciência do Solo**
Núcleo Estadual Paraná

2015

Ano Internacional
dos Solos





**Sociedade Brasileira de
Ciência do Solo**
Núcleo Estadual Paraná

2015

Ano Internacional
dos Solos



Estruturação da Secretaria de Agricultura do Paraná e suas vinculadas

Criação do IAPAR

Criação da EMBRAPA SOJA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha

Desenvolvimento das cooperativas agropecuárias



**Sociedade Brasileira de
Ciência do Solo**
Núcleo Estadual Paraná

2015

Ano Internacional
dos Solos



PROGRAMAS DE GOVERNO EXECUTADOS

1. **Projeto Noroeste do Paraná (1971 a 1984);**
2. **PRÓ-Noroeste (1975 a 1984);**
3. **Programa Integrado de Conservação de Solo (1976 à 1980);**
4. **Programa de Manejo Integrado de solos (1983 à 1986);**
5. **Programa de Manejo Integrado de Solos e Água (1987 à 1989);**

Fonte: Instituto EMATER



**Sociedade Brasileira de
Ciência do Solo**
Núcleo Estadual Paraná

2015

Ano Internacional
dos Solos





**Sociedade Brasileira de
Ciência do Solo**
Núcleo Estadual Paraná

2015
Ano Internacional
dos Solos



ESTADO DO PARANÁ

LEI Nº 8014/1984, de 14 de Dezembro de 1984

**Súmula: Dispõe sobre a preservação do solo agrícola e adota outras providências.
A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná decretou e eu sanciono a seguinte lei:**

Art. 1º - O solo agrícola é Patrimônio Nacional e, por conseqüência, cabe ao Estado, aos proprietários de direito, aos ocupantes temporários e a comunidade preservá-lo, exercendo-se nele o direito de propriedade ou a posse temporária com as limitações estabelecidas neste código de uso do solo agrícola para o Estado do Paraná.



**Sociedade Brasileira de
Ciência do Solo**
Núcleo Estadual Paraná

2015

Ano Internacional
dos Solos



'Vamos deixar aos nossos filhos uma terra produtiva ou um deserto''



...do, a terra é um bem precioso que não se pode desperdiçar. É preciso cuidar dela para que ela continue sendo produtiva e não se transforme em um deserto. Isso só acontece se não cuidarmos dela. Temos que pensar em deixar para nossos filhos uma terra saudável e fértil. Isso só é possível se cuidarmos dela agora. Não podemos deixar a terra morrer. Temos que trabalhar para manter a terra produtiva. Isso é nosso dever. Não podemos deixar a terra morrer. Temos que trabalhar para manter a terra produtiva. Isso é nosso dever. Não podemos deixar a terra morrer. Temos que trabalhar para manter a terra produtiva. Isso é nosso dever.

JORNAL COAMO

A derrotada erosão



...da erosão, a terra se desgasta e perde a capacidade de produzir alimentos. Isso é uma grande ameaça à segurança alimentar. Temos que trabalhar para evitar a erosão. Isso só é possível se cuidarmos da terra agora. Não podemos deixar a terra morrer. Temos que trabalhar para manter a terra produtiva. Isso é nosso dever. Não podemos deixar a terra morrer. Temos que trabalhar para manter a terra produtiva. Isso é nosso dever.

Editoriais Pág. 2
Cafecultura Pág. 11
Triticultura Pág. 14
Bovinicultura Pág. 16
Mecanização Pág. 21
Amazônia Pág. 28

Para ressurreição da cotonicultura



Começou a guerra na terra: a erosão vai sair perdendo



EROSÃO



...da erosão, a terra se desgasta e perde a capacidade de produzir alimentos. Isso é uma grande ameaça à segurança alimentar. Temos que trabalhar para evitar a erosão. Isso só é possível se cuidarmos da terra agora. Não podemos deixar a terra morrer. Temos que trabalhar para manter a terra produtiva. Isso é nosso dever. Não podemos deixar a terra morrer. Temos que trabalhar para manter a terra produtiva. Isso é nosso dever.



**Sociedade Brasileira de
Ciência do Solo**

Núcleo Estadual Paraná

2015

Ano Internacional
dos Solos



PROGRAMAS DE GOVERNO EXECUTADOS

- 1. Projeto Noroeste do Paraná (1971 a 1984);**
- 2. PRÓ-Noroeste (1975 a 1984);**
- 3. Programa Integrado de Conservação de Solo (1976 à 1980);**
- 4. Programa de Manejo Integrado de solos (1983 à 1986);**
- 5. Programa de Manejo Integrado de Solos e Água (1987 à 1989);**
- 6. Projeto Paraná Rural (1989 à 1997);***
- 7. Programa Paraná 12 Meses (1998 à 2006);***
- 8. Projeto Paraná Biodiversidade (2003 à 2009);***
- 9. Projeto de Gestão Ambiental Integrada em Microbacias (2006 à 2010);**



**Sociedade Brasileira de
Ciência do Solo**
Núcleo Estadual Paraná

2015

Ano Internacional
dos Solos



LIÇÕES APRENDIDAS



Fonte: Instituto EMATER



EVOLUÇÃO DO SPD NO PARANÁ (2000 A 2014)

ANO	SOMA ÁREAS DE PLANTIO DE VERÃO SOJA – MILHO – FEIJÃO (ha) (*)	% DA ÁREA FÍSICA TOTAL DAS CULTURAS DE VERÃO (S-M-F) EM SPD **
2000	4.921.948	3.255.204 ha = 66,13%
2001	4.754.704	3.063.830 ha = 64,43%
2002	5.007.796	3.640.775 ha = 72,70%
2003	5.446.317	4.246.565 ha = 77,97%
2004	5.692.310	4.423.039 ha = 77,70%
2005	5.621.398	4.396.151 ha = 78,20%
2006	5.582.701	4.610.977 ha = 82,59%
2007	5.591.818	4.722.109 ha = 84,44%
2008	5.654.864	4.663.980 ha = 82,47%
2009	5.595.754	5.135.964 ha = 91,78%
2010	5.602.686	5.149.981 ha = 91,91%
2011	5.623.103	4.934.936 ha = 87,76%
2012	5.616.139	5.016.520 ha = 89,36%
2013	5.763.272	5.254.040 ha = 90,51%
2014	5.804.436	5.319.966 ha = 91,65%





**Sociedade Brasileira de
Ciência do Solo**
Núcleo Estadual Paraná

2015

Ano Internacional
dos Solos



Campo Mourão – 2008
Terraços retirados em SPD em
LATOSSOLO VERMELHO Distroférico

O Paraná não merece!!!!!!





**Sociedade Brasileira de
Ciência do Solo**

Núcleo Estadual Paraná

2015

Ano Internacional
dos Solos



ERNESTINA

Máquina beneficia o produtor rural

Uma iniciativa da Secretaria Municipal de Agricultura beneficia produtores rurais em Ernestina. Após a chegada da nova motoniveladora em 2013, pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2), a antiga motoniveladora foi disponibilizada para a execução de trabalhos nas propriedades rurais.

A máquina faz o chamado "desmanche de terraco" nas propriedades, o que facilita o plantio agrícola. Ao produtor rural cabe apenas uma taxa de R\$ 70 por hora de trabalho da máquina. Os produtores rurais interessados devem realizar inscrição na Secretaria e cada agricultor pode utilizar no máximo cinco horas do serviço por ano.



Com o serviço, os produtores rurais economizam tempo e dinheiro.

CP. DOMINGO, 18/05/2014

ESPAÇAMENTOS ENTRE TERRAÇOS EM PLANTIO DIRETO

João Henrique Cavalliere
Jones Fukuhara
Augusta Guilherme de Araújo
Graziela Moraes de Castro Barboza
Rafael Fernando Ulianilo
Adriano Renato Souza

2015

Ano Internacional
dos Solos



O que estava errado?

GOVERNO DO
PARANÁ

Seti

SEAB





**Sociedade Brasileira de
Ciência do Solo**
Núcleo Estadual Paraná

2015
Ano Internacional
dos Solos



Descontinuidade dos programas de desenvolvimento regionais

Simplificação do manejo em função da redução de custos

Uso de novas tecnologias não adaptadas ao sistema plantio direto

Novas demandas de pesquisa com enfoque regional

Falta de ações integradas e sistêmicas

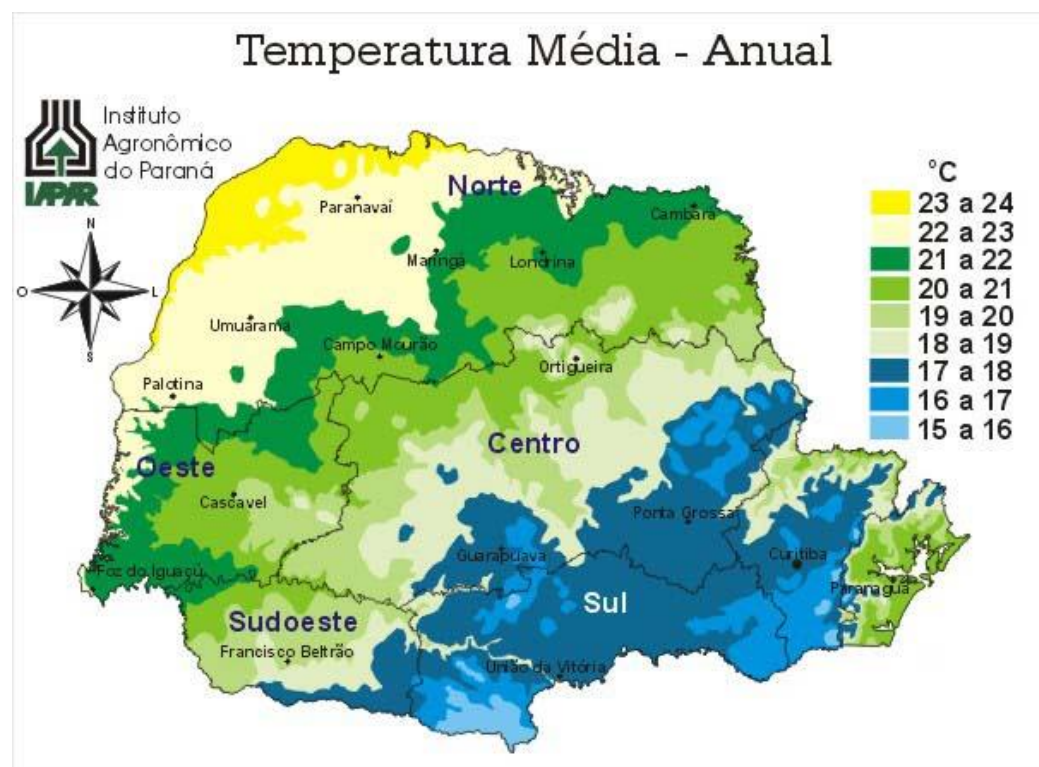
Aumento da informação no campo

Novos atores no campo

Redução nos investimentos em pesquisa e extensão

5. O conhecimento deve ser a base da ação;

- Conhecimento do meio físico (**solo**) e do meio social;
- Conhecimento das tecnologias de produção;
- Conhecimento das tecnologias de conservação.



- Conhecimento deve ser regionalizado!!!!

Enfoque deve ser sistêmico

2015

Ano Internacional
dos Solos

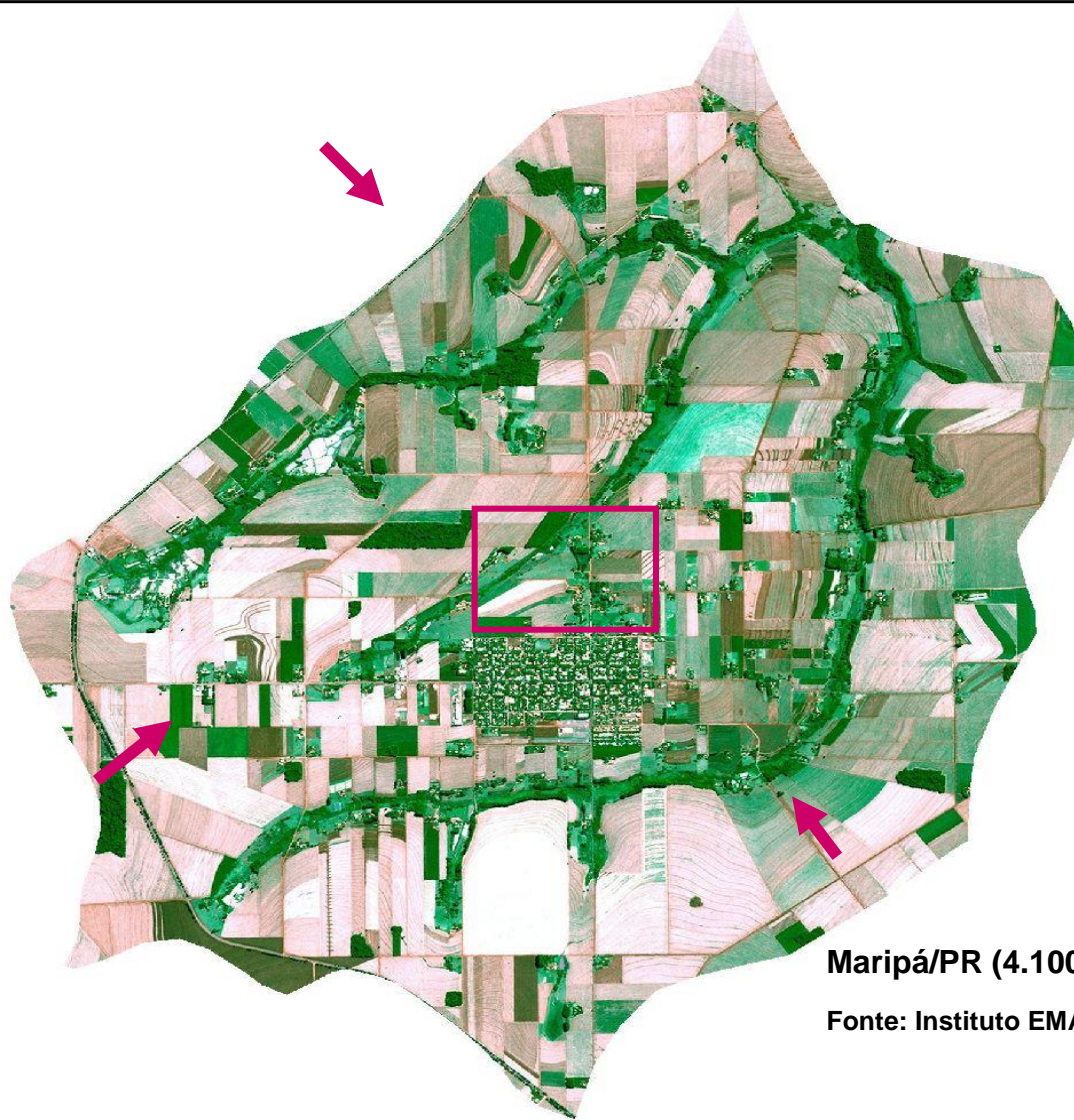


Fonte: Instituto EMATER

A microbacia deve ser a base de ação;

2015

Ano Internacional
dos Solos



Maripá/PR (4.100 ha)

Fonte: Instituto EMATER



**Sociedade Brasileira de
Ciência do Solo**
Núcleo Estadual Paraná

2015
Ano Internacional
dos Solos



A ação deve ser participativa!

Governança



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ



SISTEMA FAEP





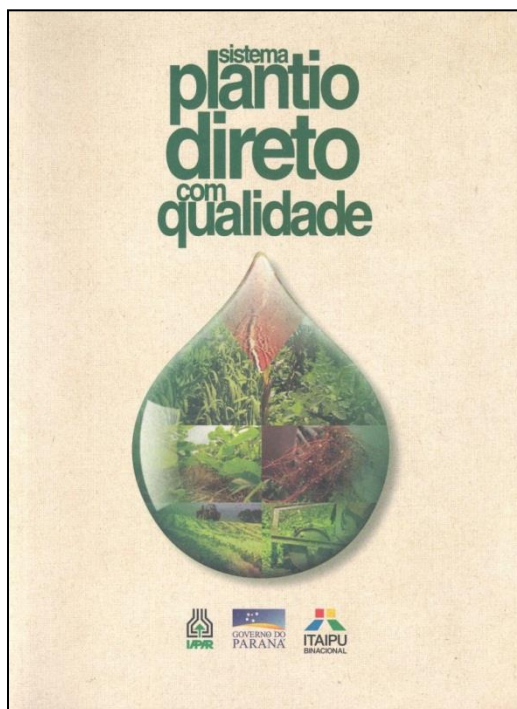
**Sociedade Brasileira de
Ciência do Solo**
Núcleo Estadual Paraná

2015

Ano Internacional
dos Solos



SISTEMA PLANTIO DIRETO



2006



Conservação de solos

Santa Terezinha de Itaipu-PR



São José das Palmeiras-PR



Ouro Verde do Oeste-PR



Mundo Novo-MS



1. Participativo e descentralizado;



ADAPAR



Sociedade Brasileira de
Ciência do Solo
Núcleo Estadual Paraná - NEPAR



Agricultores



Fonte: Instituto EMATER

Índice de Qualidade Participativo do Plantio Direto





**Sociedade Brasileira de
Ciência do Solo**
Núcleo Estadual Paraná

2015

Ano Internacional
dos Solos





**Sociedade Brasileira de
Ciência do Solo**

2015

Ano Internacional
dos Solos



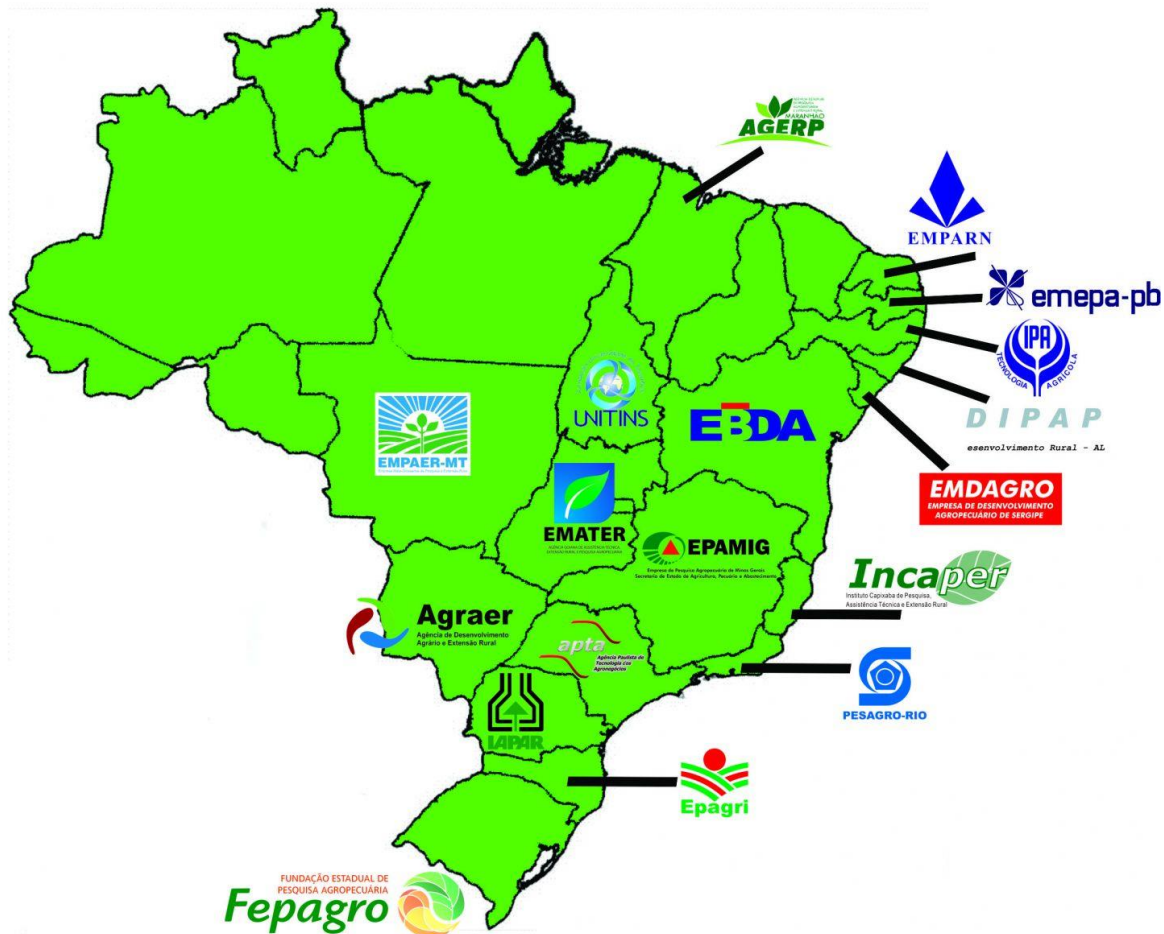
- Apoio aos fóruns de discussão e troca de informações acerca do solo, com interfaces locais, regionais, nacionais e internacionais.
- Apoio à pesquisa básica e aplicada em solos e água, com ações estruturantes e que permitam a formação de redes de conhecimentos e aplicação de resultados entre as diferentes instituições de ensino, pesquisa e extensão e organizações privadas.
- Fomentar através de diferentes mídias, campanhas de informação permanente à sociedade acerca das ameaças e dos custos envolvidos na atual forma de uso e exploração do solo, incentivando a participação ampla dos diversos segmentos sociais nas iniciativas locais de gestão desse recurso, inclusive com a utilização de novas ferramentas de tecnologia da informação via Web;
- Investimento na educação, preparação e capacitação adequada dos diferentes segmentos da sociedade que lidam diretamente com esse recurso, inclusive com a inclusão de disciplinas e/ou da temática solo na educação fundamental e básica, permitindo que a sociedade possa fazer bom uso das informações disponíveis e incorporem tecnologias e métodos capazes de proporcionar o manejo sustentável e a conservação do solo.
- Discussão/revisão do arcabouço legal que trata o solo.

Apoio a pesquisa regionalizada



CONSEPA

Conselho Nacional dos Sistemas Estaduais de Pesquisa Agropecuária



APOIO À ASSISTENCIA TÉCNICA.



Fonte: Instituto EMATER



Fonte: Instituto EMATER



**Sociedade Brasileira de
Ciência do Solo**

2015

Ano Internacional
dos Solos



Núcleos da SBCS

[Núcleo Regional Amazônia Ocidental \(AM,AC,RR,RO\)](#)

[Núcleo Regional Amazônia Oriental \(MA,TO,PA,AP\)](#)

[Núcleo Regional Nordeste \(BA,SE,AL,PB,PE,CE,RN,PI\)](#)

[Núcleo Regional Centro-Oeste \(MT,MS,GO,DF\)](#)

[Núcleo Regional Leste \(MG,ES,RJ\)](#)

[Núcleo Estadual São Paulo \(SP\)](#)

[Núcleo Estadual Paraná \(PR\)](#)

[Núcleo Regional Sul \(RS,SC\)](#)



**Um pequeno exército de 1000 associados
Mas que certamente é capaz de influenciar
Milhões.**



**Sociedade Brasileira de
Ciência do Solo**

2015

Ano Internacional
dos Solos



**A conservação do
nosso solo está em
nossas mãos!**

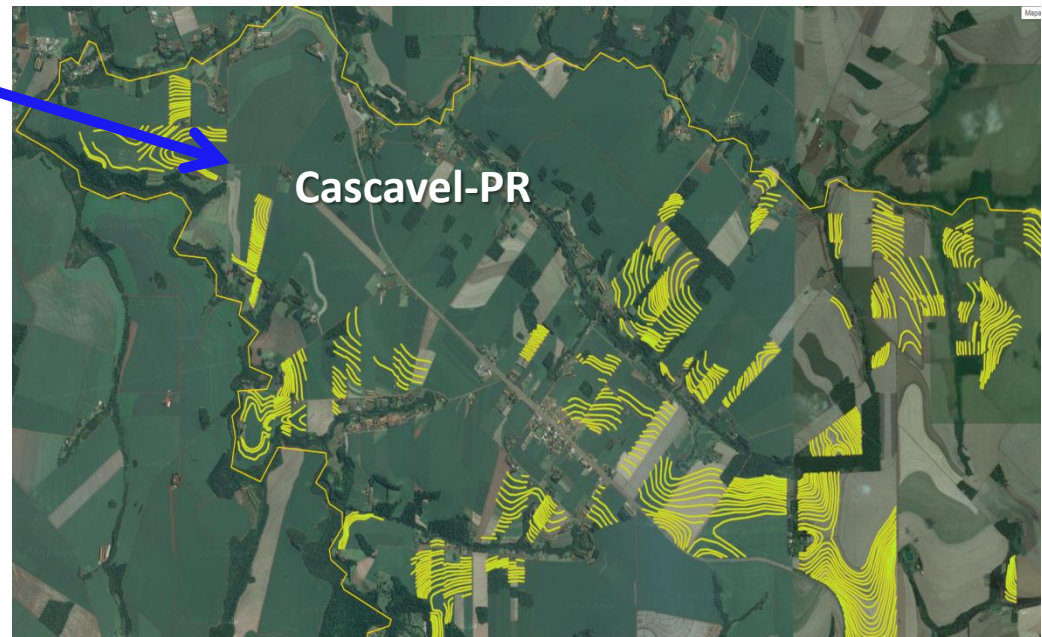
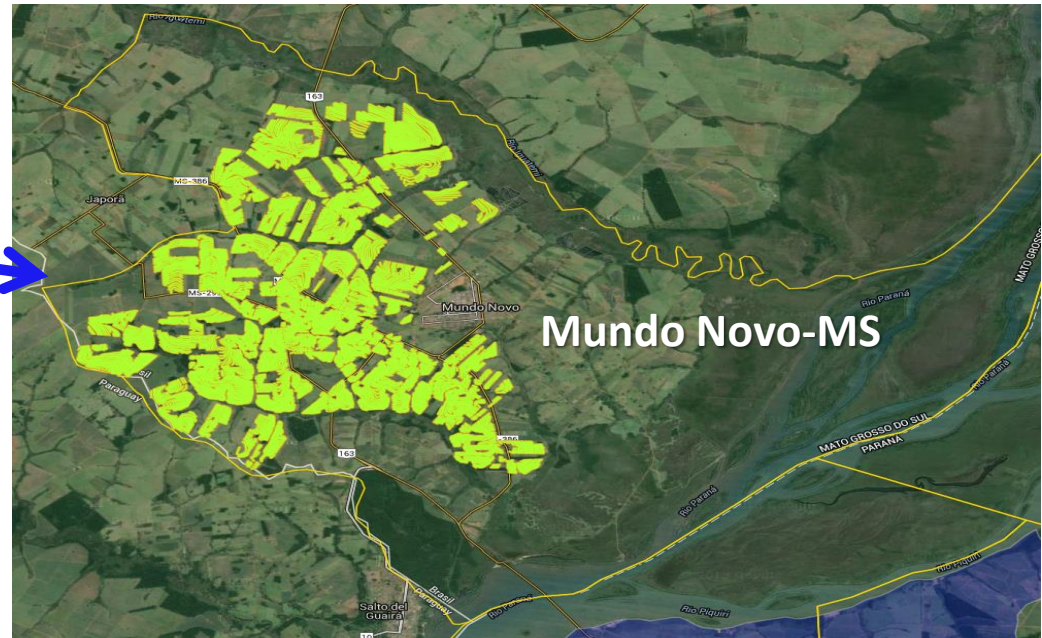
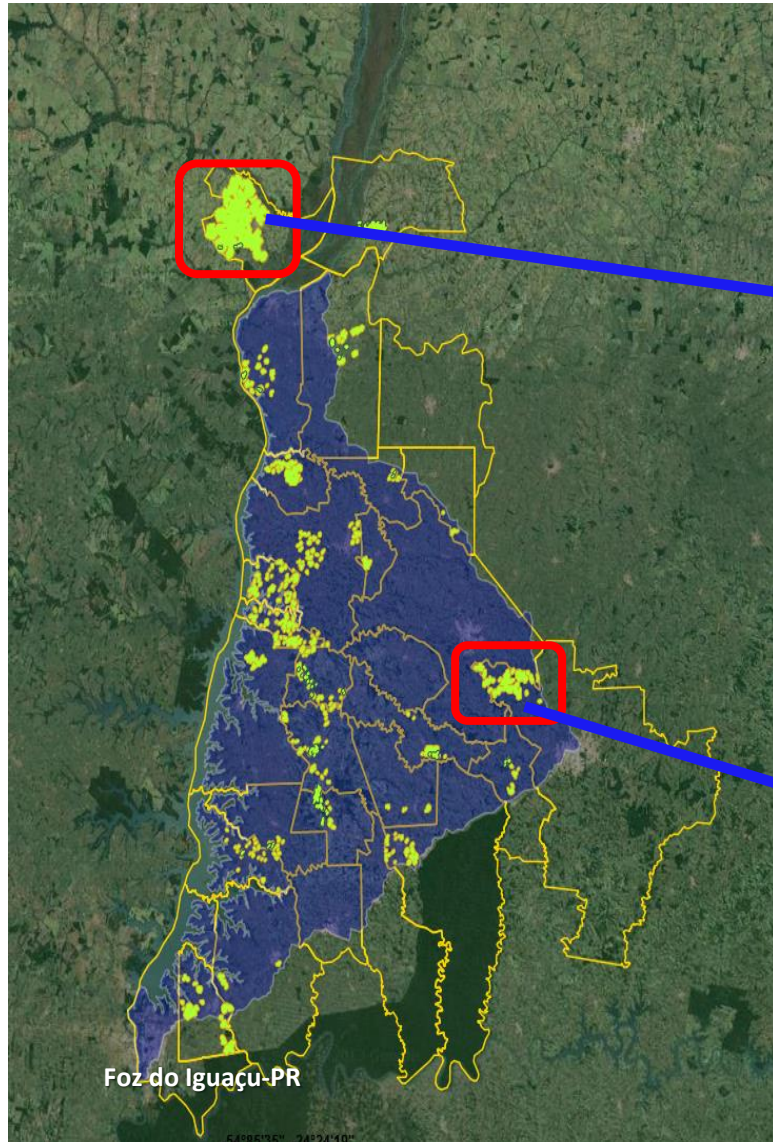
Obrigado.

acolozzi@iapar.br

www.sbcs-nepar.org.br

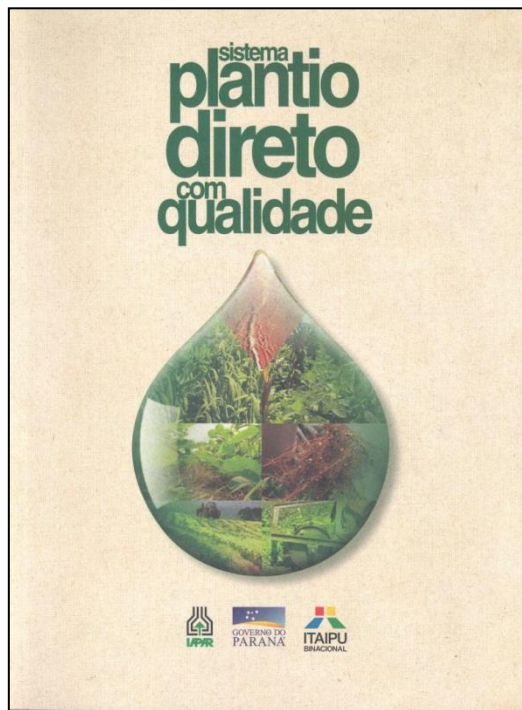
www.facebook.com/sbcspr

Conservação de Solos – Programa Cultivando Água Boa

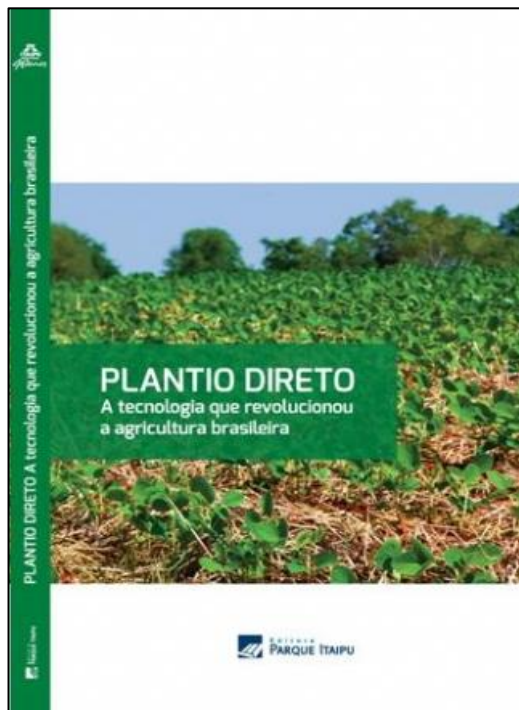


23.591 ha Executados

SISTEMA PLANTIO DIRETO



2006



2015

